UM

URINÁRIO MASCULINO

PARTICIPA NA REDUÇÃO DOS PROBLEMAS FUNCIONAIS DO APARELHO URINÁRIO MASCULINO E AJUDA A RECUPERAR O CONFORTO.



INGREDIENTES	TDR (3 cápsulas)	% VRN*
Extrato seco de Palmeira anã (*Serenoa repens* (W.Bartram) Small – Frutos)	450 mg	**
Extrato seco de Linho (*Linum usitatissimum* L. – Semente)	270 mg	**
Bio Catalysador Enzymático® (α-amilase, protease, Beta D galactosidase, lipase)	169,62 mg	**
Extrato seco de Abóbora (*Cucurbita pepo* L. - Semente)	150 mg	**

*VRN = Valores de Referência do Nutriente: Regulamento (UE) nº 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2011.
**VRN não estabelecido.

Ingredientes: Extrato seco de Palmeira anã (*Serenoa repens* (W.Bartram) Small – Frutos), Extrato seco de Linho (*Linum usitatissimum* L. – Semente), Bio Catalysador Enzymático®, Extrato seco de Abóbora (*Cucurbita pepo* L. - Semente); Sais de magnésio de ácidos gordos, Dióxido de Silício (antiaglomerantes); **Cápsula vegetal:** Hipromelose, Carbonato de cálcio, Carragenina e Cloreto de Potássio (corantes).

Toma diária recomendada (TDR): 1 cápsula, 3 vezes por dia, antes das refeições (ou conforme prescrição do profissional de saúde). Engolir a cápsula sem abrir nem mastigar, com um copo de água.

Características:

A próstata é uma glândula exócrina do sistema reprodutor masculino, situada ao lado da uretra, cuja principal função é a de armazenar e segregar um fluído claro que constitui até um terço do volume de sémen produzido. Inclui o músculo liso que ajuda à expulsão do sémen durante a ejaculação.

Um mau funcionamento da próstata pode levar à impotência e à hipospermia. A prostatite (inflamação da próstata) causa a hipertrofia benigna da próstata, e consequente estreitamento da uretra, o que torna a micção difícil e dolorosa. A proliferação de Escherichia coli e outras bactérias urogenitais originam a pielonefrite aguda e consequente ardor durante a micção. Focos de infeção na próstata podem gerar infeções ORL e dentárias. A hiperplasia benigna da próstata afeta uma grande parte dos homens com mais de 50-60 anos. A testosterona produzida pelos testículos, chega à próstata onde é convertida em dihidrostestosterona (DHT) por uma das formas da 5-alfa-redutase. A dihidrotestosterona liga-se aos recetores androgénicos da próstata e provoca a síntese proteica e a divisão celular. A próstata aumenta de volume lentamente, num espaço confinado, comprimindo a uretra. Esta situação origina micções mais frequentes e dolorosas.

- Os **compostos lipoesterólicos da Palmeira anã (*Serenoa repens*)** têm propriedades semelhantes à da finasteride, sem efeitos secundários, em casos de hiperplasia benigna da próstata. Suportam a descontração pélvica e incitam a micções pontuais ao relaxarem os músculos lisos.
  A inibição da forma das 5-alfa-redutases, sem redução da capacidade celular de segregar o antigénio prostático específico (PSA), e a interferência da dihidrotestosterona pela sua ligação ao recetor dos androgénios, motivam uma ação comparável aos alfa-antagonistas ou alfa-bloqueantes.
  Estes compostos são, portanto, muito eficazes nos adenomas prostáticos.
  A Palmeira anã foi considerada pela Comissão Europeia como uma planta segura e eficaz para os problemas urinários decorrentes da hipertrofia benigna da próstata nos estádios 1 e 2.

- Os **lignanos e os secoisolarisiresinois diglucosídicos, compostos fenólicos dos grãos do Linho (*Linum usitatissimum*)** inibem a enzima que transforma a testosterona em dihidrotestosterona, uma hormona que aumenta o risco de hipertrofia

da próstata.
Certas bactérias intestinais transformam os lignanos em compostos hormonais semelhantes aos estrogénios (enterodiol e enterolactona).
Os três mecanismos pelos quais os lignanos atuam na hipertrofia benigna da próstata são:

- Os lignanos que se ligam aos recetores estrogénicos mamários estimulando a síntese de proteínas fixadoras de testosterona a nível do fígado. A taxa de testosterona livre diminui, reduzindo igualmente a sua conversão em DHT responsável pela hipertrofia da próstata.
- A transformação bacteriana dos lignanos em enterolactona, inibe até 80% a atividade da 5-alfa-redutase ao fixarem-se sobre ela de uma forma seletiva e irreversível, bloqueando a conversão da testosterona em DHT.
- A aromatase que converte a testosterona em estradiol, estes estrogénios livres, quando em excesso, são causa de hipertrofia da próstata. Da mesma forma, a hidroxiesteroide desidrogenase produz o estradiol. Os lignanos inibem estas duas atividades enzimáticas e o organismo produz menos estrogénios (estradiol) conservando uma taxa mais elevada de testosterona.
  Ao reduzir as concentrações estrogénicas, os lignanos conseguem combater os tumores estrogenodependentes.
  A inibição seletiva da produção de estrogénios livres por um inibidor enzimático, será uma estratégia eficaz no tratamento de cancros hormonodependentes.

- A **curcubitina, um aminoácido derivado da pirrolidina da Abóbora (*Curcubita pepo*)** melhora a e aumenta a micção ao inibir a 5-a-testosterona redutase, potencializando as propriedades dos lignanos.

Recomendações:
Não deve ser excedida a toma diária recomendada. Não se aconselha a toma deste produto durante a gravidez ou amamentação. Não recomendado em caso de hipersensibilidade ou alergia a qualquer um dos constituintes da formulação. Os suplementos alimentares não são substitutos de um regime alimentar variado e equilibrado, nem de um modo de vida saudável. O produto deve ser guardado fora do alcance e da vista das crianças. Conservar na embalagem original, em local fresco e seco, e ao abrigo da luz.